McLaren, Zonta deve fechar contrato de piloto de testes de alguma equipe, um bom caminho para conseguir um lugar em uma equipe grande. Afinal, Damon Hill e David Coulthard eram pilotos de testes antes de entrar na Williams, anos atrás. E, mais recentemente, Alexander Würz, da mesma maneira, conseguiu uma vaga na Benetton em 1998.

Kanaan e Zonta não são os únicos jovens brasileiros que estão fazendo os gringos cuspir poeira no exterior. O piloto Marcelo Battistuzzi conquistou o título da F-Opel Européia e o Troféu Leinster, o mesmo que Senna venceu dois anos antes de estrear na F-1. Zaqueu Morioka derrotou mais de 60 rivais para ser campeão da F-2000 Americana. Luciano Burti, campeão da F-Vauxhall, ganhou preciosos elogios de Jackie Stewart, dono da equipe onde corre Rubens Barrichello na F-1. Pode ser que esses campeões não sejam os novos Sennas, mas um coisa é certa: vão dar muito trabalho para alemães, franceses, ingleses, norte-americanos, canadenses...

Tony Kanaan, Campeão da F-Indy Ligts: no vácuo de Villeneuve

O MAPA DA MINA

Conheça as peneiras da F-1 e da Indy

Em geral, as categorias são monomarcas, ou seja, mesmo equipamento básico para todas as equipes, tornando os campeonatos mais competitivos e difíceis.

F-3000

Espécie de 2ª divisão da F-1 criada em 1985. Ser campeão da F-3000 é ainda mais importante do que vencer na F-3 Inglesa, em que Fittipaldi, Piquet e Senna foram campeões um ano antes de estrear na F-1.

F-INDY LIGHTS

Equivalente também à 2ª Divisão, só que da Fórmula Indy. Jacques Villeneuve conquistou este título em 1994. Em geral, o campeão consegue uma vaga na Indy, como aconteceu com os canadenses Paul Tracy e Greg Moore.

F-OPEL EUROPÉIA

Equivale a uma 3ª Divisão da F-1, rivalizando com a F-3 Inglesa. Em geral, seus campeões vão para a F-3000, como deve acontecer com Batistuzzi. Barrichelo foi campeão na Opel em 1990.

F-2000 AMERICANA

Também é uma 3ª Divisão, só que da F-Indy. É uma das categorias mais competitivas, com mais de 60 pilotos. O campeão quase sempre vai correr no ano seguinte na F-Indy Lights.

F-VAUXHALL INGLESA

Seria a 4ª Divisão da F-1. Normalmente, o campeão da categoria vai para a F-3 Inglesa e, no ano seguinte, para F-3000.

VIDA DURA

DISTÂNCIA DA FAMÍLIA, DOS AMIGOS E MUITO, MUITO TRABALHO. SER PILOTO NÃO É FÁCIL

Morar em Mônaco, namorar modelos e tomar champagne. Essa vida "típica" de piloto vale apenas para os que estão nas grandes equipes da F-1. Para os jovens que ainda não conquistaram a fama, a realidade é bem diferente, mesmo para os campeões. O dia-a-dia de Ricardo Zonta, que mora na Inglaterra, é um bom exemplo. "Passo frio, como mal e só vejo mulher feia...", reclama. Zonta ainda tem de passar horas nos autódromos acertando o carro. "Mas agüento tudo numa boa. Afinal, estou dando duro por causa do meu sonho: a F-1." Uma das terapias de Zonta para fugir da piração é ouvir bastante música. "Gosto de um rock mais leve, como Paralamas, Oasis e Phill Collins."

Para Tony Kanaan, morar em Miami já significa um grande avanço. Além de morar numa cidade quente e agitada, pode sair com os outros pilotos brasileiros que moram com ele, como Guálter Salles, Hélio Castro Neves, Cristiano da Matta, Luís Garcia Jr. e Sérgio Paese. "É o prédio mais rápido do mundo", brinca Kanaan. "Imagine quantas histórias já rolaram..." Mas os dois pilotos garantem que nada é mais difícil do que ficar tanto tempo longe da família e dos amigos. "Talvez essa seja uma das razões porque os pilotos brasileiros fazem tanto sucesso. Nós estamos em outro país, respirando motor, pneu e chassis. Nossa força de vontade, garra e dedicação acabam sendo maiores." Palavras de campeão. ***(R.F.)***